

A IDENTIDADE DOCENTE EM CONSTRUÇÃO: MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TEACHER IDENTITY UNDER CONSTRUCTION: MEDIATION AND TEACHER EDUCATION IN DISTANCE EDUCATION

LA IDENTIDAD DOCENTE EN CONSTRUCCIÓN: MEDIACIÓN Y FORMACIÓN DOCENTE EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA

Maria Charleny de Sousa da Silva ¹, Maira Moreira Prudêncio ²

Resumo: Este artigo analisa como as interações em fóruns virtuais e o acompanhamento pedagógico contribuem para a construção da identidade docente na formação de professores no curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa, de natureza qualitativa, descritiva e interpretativa, fundamenta-se na análise de mensagens postadas por estudantes, com foco nas manifestações de diálogo, mediação e construção coletiva do conhecimento. A discussão se ancora em autores que abordam a formação e a identidade docente (Nóvoa, 2017; Pimenta, 2012; Tardif, 2014) e nas potencialidades da EaD como espaço de desenvolvimento profissional e inovação (Libâneo, 2013; Scherer e Brito, 2014). Os resultados indicam que os fóruns virtuais, quando mediados pedagogicamente, configuram-se como espaços de reflexão e autoria docente, favorecendo a constituição identitária e o desenvolvimento profissional em contextos digitais.

Palavras-chave: identidade docente, mediação pedagógica, Educação a Distância.

Abstract: This article analyzes how interactions in virtual forums and pedagogical monitoring contribute to the construction of teacher identity in teacher education within the Distance Pedagogy degree program at the State University of Ceará (UECE). The research, of a qualitative, descriptive, and interpretive nature, is based on the analysis of messages posted by students, focusing on expressions of dialogue, mediation, and collective knowledge construction. The discussion is anchored in authors who address teacher education and identity (Nóvoa, 2017; Pimenta, 2012; Tardif, 2014) and in the potential of Distance Education as a space for professional development and innovation (Libâneo, 2013; Scherer and Brito, 2014). The results indicate that virtual forums, when pedagogically mediated, act as spaces for reflection and teacher authorship, fostering identity building and professional development in digital contexts.

Keywords: Teacher identity; Pedagogical mediation; Distance Education.

Resumen: Este artículo analiza cómo las interacciones en foros virtuales y el acompañamiento pedagógico contribuyen a la construcción de la identidad docente en la formación de profesores dentro de la carrera de Pedagogía en la modalidad a distancia de la Universidad Estatal de Ceará (UECE). La investigación, de naturaleza cualitativa, descriptiva e interpretativa, se fundamenta en el análisis de mensajes publicados por estudiantes, con un enfoque en las manifestaciones de diálogo, mediación y construcción colectiva del conocimiento. La discusión se sustenta en autores que abordan la formación y la identidad docente (Nóvoa, 2017; Pimenta, 2012; Tardif, 2014) y en las potencialidades de la Educación a Distancia (EaD) como espacio de desarrollo profesional e innovación (Libâneo, 2013; Scherer y Brito, 2014). Los resultados indican que los foros virtuales, cuando cuentan con mediación pedagógica, se configuran como espacios de reflexión y autoría docente, favoreciendo la constitución identitaria y el desarrollo profesional en contextos digitales.

Palabras clave: Identidad docente; Mediación pedagógica; Educación a Distancia.

¹ Centro Universitário de Educação, Ciências e Tecnologia de Maracanaú (CEUMAR).

² Centro Universitário de Educação, Ciências e Tecnologia de Maracanaú (CEUMAR).

1 Introdução

A formação de professores tem se consolidado como um processo complexo, no qual a construção da identidade docente emerge a partir da interação entre saberes, práticas e valores. A identidade docente não é estática, mas dinâmica, sendo constantemente influenciada por experiências pedagógicas, pelo contexto institucional e por relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão (Pimenta, 2012; Nóvoa, 2017; Tardif, 2014).

No contexto da Educação a Distância (EaD), as tecnologias digitais assumem papel central ao possibilitar novas formas de aprendizagem colaborativa e interação. Os fóruns virtuais, quando mediados pedagogicamente, oferecem oportunidades para que os estudantes compartilhem experiências, discutam conceitos e construam coletivamente o conhecimento, promovendo reflexões sobre a prática docente e favorecendo o desenvolvimento profissional (Libâneo, 2013; Scherer e Brito, 2014).

Diante desse cenário, este estudo buscou analisar como as interações em fóruns virtuais e o acompanhamento pedagógico contribuem para a aprendizagem colaborativa e para a constituição da identidade docente no curso de Pedagogia, na modalidade a distância, ofertado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Para tanto, a pesquisa concentrou-se na disciplina de Didática Geral, ofertada no 4º semestre, escolhida por sua relevância na formação de professores, já que aborda diretamente aspectos pedagógicos que dialogam com a construção da identidade profissional do docente. A disciplina apresenta fóruns virtuais ativos e oportunidades de interação colaborativa entre estudantes, permitindo analisar como essas experiências favorecem a reflexão, o diálogo e a consolidação da identidade docente e sua prática.

Para aprofundar essa compreensão, torna-se necessário explorar teoricamente a identidade docente, considerando suas múltiplas dimensões e a forma como se constrói no cotidiano da formação profissional. Além disso, é importante analisar como a Educação a Distância (EaD), por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, potencializa a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento, fornecendo base para compreender de que maneira essas experiências contribuem para o desenvolvimento profissional e a consolidação da identidade docente.

Diante do exposto, este artigo encontra-se estruturado em seções que buscam orientar o leitor sobre o percurso da pesquisa. Inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, que fundamenta conceitos-chave relacionados à identidade docente, formação de professores e mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. Em seguida, descreve-se a metodologia, detalhando o procedimento de coleta e análise das mensagens postadas nos fóruns virtuais da disciplina de Didática Geral do curso de Pedagogia EaD da UECE. Na seção de resultados e discussão, são analisadas as interações dos estudantes, evidenciando como a mediação pedagógica e a participação colaborativa contribuem para a construção da identidade docente. Por fim, o artigo apresenta as considerações finais, destacando implicações teóricas e práticas, bem como sugestões para pesquisas futuras no contexto da Educação a Distância.

2 Referencial teórico

A construção da identidade docente é um processo complexo e dinâmico, que se constitui na “inter-relação entre o ser e o fazer do professor, englobando saberes, práticas e valores que dão sentido à profissão” (Pimenta, 2012, p. 77). O autor Nóvoa (2017) reforça que a identidade docente se constrói a partir das experiências vividas, do contexto institucional e das interações com alunos e colegas, sendo constantemente reelaborada ao longo da trajetória profissional. Já Tardif (2014) complementa que essa construção ocorre no diálogo entre teoria e prática, evidenciando a necessidade de reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

No campo de estudos da formação de professores, desenvolvidos a nível nacional e internacional, a autora Nono (2005) destaca que a construção do pensamento e das práticas docentes ocorre de maneira contínua, perpassando desde a formação acadêmica até o exercício da profissão. Nesse sentido, a constituição identitária do professor orienta toda a sua prática docente, pois “o professor toma decisões diante de situações [...] constrói conhecimentos profissionais, complexos, dinâmicos e multifacetados, ao enfrentar e refletir sobre diversos problemas que ocorrem nas instituições escolares e nas classes em que lecionam” (Nono, 2005, p. 37).

Essa construção identitária não se limita à Educação Básica, mas também se estende à atuação no Ensino Superior e em suas diferentes modalidades de ensino, considerando que cada nível e modalidade possui características específicas, exigindo práticas pedagógicas adaptadas às faixas etárias e necessidades educacionais distintas (Brasil, 1996; André, 2016; Nascimento, 2022).

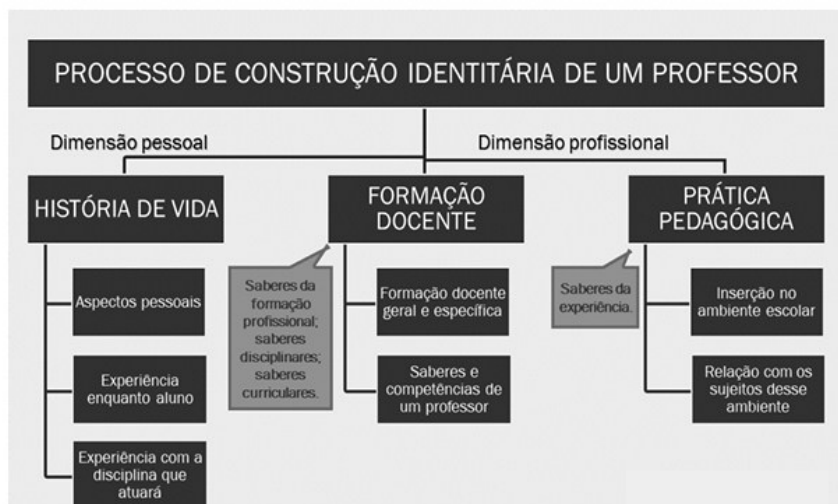
No contexto da Educação a Distância (EaD), a aprendizagem colaborativa assume papel central na constituição da identidade docente. ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam a interação entre estudantes e professores, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento (Libâneo, 2013). Scherer e Brito (2014) destacam que a mediação pedagógica é fundamental para que os fóruns virtuais se configurem como espaços de reflexão, autoria e desenvolvimento profissional, contribuindo para o fortalecimento da identidade docente em contextos digitais. A aprendizagem colaborativa, nesse sentido, envolve engajamento ativo, para além da cooperação e diálogo entre os participantes, possibilitando que o conhecimento se construa de forma social e mediada, conforme Vygotsky (1998), enquanto Piaget (1978) reforça que a construção do conhecimento ocorre a partir da experiência e da resolução de conflitos cognitivos.

Dessa forma, os ambientes virtuais de aprendizagem configuram-se como espaços de prática profissional, reflexão e construção identitária. Tanto o professor formador quanto o tutor a distância, ao mediar essas interações, oferecem suporte, orientações e feedbacks que potencializam a aprendizagem colaborativa, fortalecendo o desenvolvimento da identidade docente e preparando o futuro profissional para atuar em contextos educativos complexos e diversificados.

A Figura 1 ilustra o processo de construção identitária de um professor, evidenciando a relação entre as dimensões pessoal e profissional. O modelo proposto por Melo (2018) demonstra que a identidade docente se constitui na articulação entre a história de vida, a

formação docente e a prática pedagógica, dimensões que se entrelaçam e se retroalimentam ao longo da trajetória profissional.

Figura 1 - Processo de construção identitária de um professor



Fonte: Melo (2018).

Na dimensão pessoal, situam-se os aspectos biográficos, as experiências de vida e as representações construídas ao longo da trajetória escolar, que influenciam o modo como o sujeito compreende e se posiciona diante da docência (Nóvoa, 1992).

Já na dimensão profissional, destacam-se dois eixos fundamentais: a formação docente, que envolve a aquisição de saberes teóricos, práticos e éticos ao longo da graduação, e a prática pedagógica, que permite a aplicação e a resignificação desses saberes no cotidiano da profissão.

Dessa forma, a figura sintetiza a ideia de que a identidade docente é um processo integrador e dinâmico, que articula dimensões pessoais, sociais e profissionais. No contexto da Educação a Distância, essa construção é mediada pelas tecnologias digitais, que possibilitam novas formas de interação, colaboração e reflexão sobre a prática, fortalecendo o desenvolvimento profissional e o sentimento de pertencimento à docência.

Assim, compreender como essas interações se estabelecem e de que modo contribuem para a formação e a consolidação da identidade docente é fundamental para pensar práticas pedagógicas mais reflexivas e colaborativas, especialmente em cursos de licenciatura ofertados na modalidade a distância, como o de Pedagogia da UECE.

3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e interpretativa (Minayo, 2012), voltada para compreender como as interações em fóruns virtuais e o acompanhamento pedagógico contribuem para a aprendizagem colaborativa e a constituição da identidade docente no curso de Pedagogia, na modalidade a distância, ofertado pela UECE.

O corpus da pesquisa foi constituído por mensagens postadas pelos estudantes no fórum

da disciplina de Didática Geral, com 38 alunos matriculados, foi ofertada regularmente no 4º semestre, por meio do Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela UECE, em seus cursos a distância. A disciplina foi escolhida por sua relevância na formação de professores, abordando aspectos pedagógicos que dialogam diretamente com a construção da identidade profissional do docente. Além disso, apresenta fóruns virtuais ativos que promovem interações colaborativas, permitindo analisar como essas experiências favorecem a reflexão, o diálogo e a consolidação da identidade docente.

Para a análise dos dados, adotou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011), estruturada, basicamente em três etapas principais: 1) Pré-análise: leitura flutuante das mensagens postadas nos fóruns, seleção e organização do material relevante, definição das unidades de registro e categorização preliminar, visando identificar os principais temas relacionados à aprendizagem colaborativa e à constituição da identidade docente. 2) Exploração do material: codificação das mensagens, identificação de categorias temáticas e subtemas, análise das frequências e padrões de interação, destacando manifestações de diálogo, mediação pedagógica e construção coletiva do conhecimento. 3) Tratamento dos resultados e interpretação: interpretação dos dados à luz do referencial teórico, confrontando as evidências coletadas com os conceitos de identidade docente (Pimenta, 2012; Nóvoa, 2017; Tardif, 2014) e aprendizagem colaborativa em ambientes digitais (Libâneo, 2013; Scherer e Brito, 2014).

A utilização da análise de conteúdo possibilitou sistematizar os dados do Moodle, permitindo compreender de que forma a participação ativa dos estudantes e a mediação pedagógica contribuem para a reflexão sobre a prática docente e o fortalecimento da identidade profissional em contextos digitais.

4 Resultados e discussão

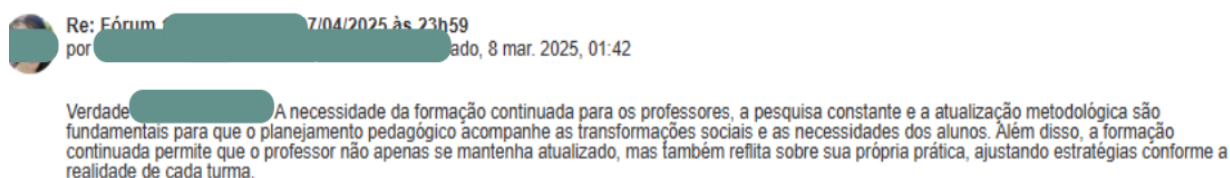
A análise das mensagens postadas pelos estudantes nos fóruns virtuais da disciplina de Didática Geral, evidenciou que o ambiente virtual constitui-se como um espaço significativo de interação, reflexão e construção coletiva do conhecimento. As postagens revelaram movimentos de diálogo e colaboração, nos quais os estudantes compartilharam experiências, construíram significados e expressaram reflexões sobre a prática docente, aspectos essenciais à constituição da identidade profissional.

As discussões nos fóruns demonstraram que os participantes não apenas responderam às atividades propostas, mas também dialogaram entre si, construindo um processo de aprendizagem cooperativa. Essa dinâmica confirma que o ambiente virtual, quando mediado pedagogicamente, potencializa a interação e o protagonismo dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências reflexivas e colaborativas, conforme destacam Libâneo (2013) e Vygotsky (1998).

Das mensagens analisadas, algumas são apresentadas neste artigo e revelaram diferentes formas de autoria e reflexão docente. Em diversas falas, os estudantes articularam conteúdos teóricos da disciplina a experiências vividas em contextos escolares e/ou explicitadas de outras experiências de colegas professores, demonstrando compreensão de que o processo de ensino-

aprendizagem é também um espaço de formação de si. Essa relação entre teoria e prática expressa o movimento de construção identitária, entendido por Pimenta (2012) como um processo dinâmico que se constitui na interação entre o ser e o fazer docente. Isto é possível de ser identificado na figura 2, em uma das postagens, uma estudante afirmou:

Imagem 1 - Mensagem postada

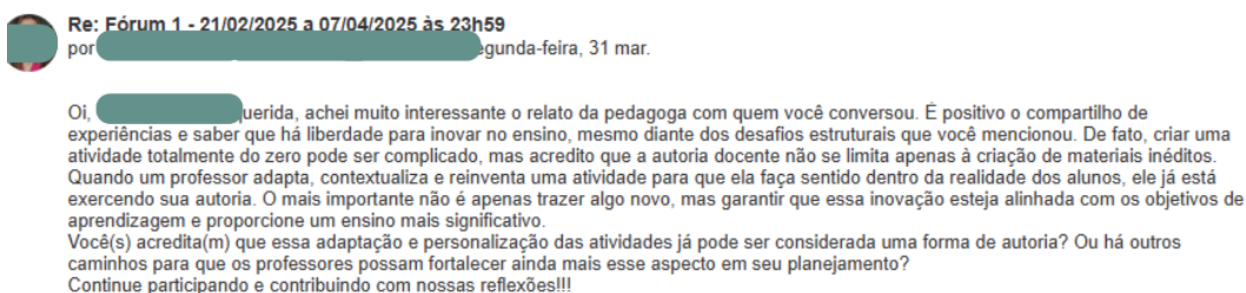


Fonte: Arquivo pessoal.

Essa manifestação reflete o pensamento de Nóvoa (2017), ao destacar que o professor se forma no exercício de sua própria prática e no diálogo com os outros. Assim, os fóruns virtuais configuraram-se como espaços formativos em que os futuros docentes como pedagogos, pois alguns já possuem outra licenciatura e atuam como professores, puderam exercer a escuta, a empatia e a argumentação, elementos fundamentais da identidade docente.

Além disso, observou-se que o acompanhamento pedagógico desempenhou papel importante na qualidade das interações. Como é possível identificar, por exemplo, no recorte da postagem a seguir:

Imagem 2 - Mensagem postada

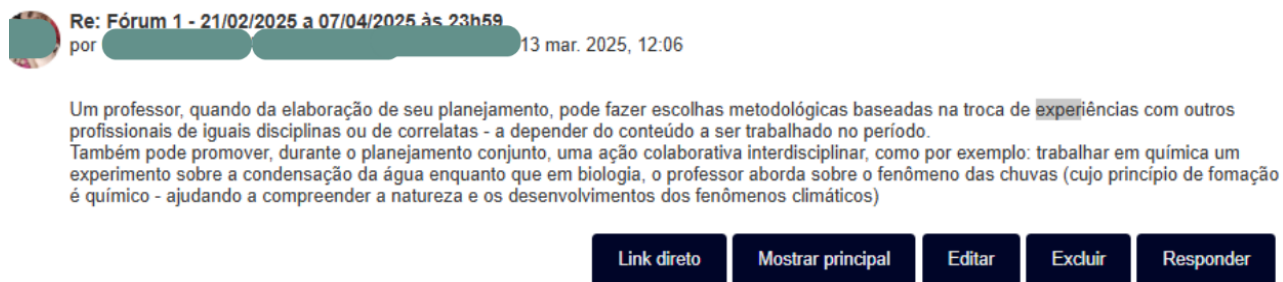


Fonte: Arquivo pessoal.

Depreende-se que quando há mediação, quer seja pelo professor, quer seja pela tutora há a promoção da articulação entre as contribuições dos estudantes, estimulando o aprofundamento teórico e a reflexão crítica. Essa postura mediadora, conforme destacam Scherer e Brito (2014), é essencial para que o ambiente virtual não se limite à troca de informações, mas se torne espaço de construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, com aporte em Vygotsky (1998), a mediação potencializa o desenvolvimento dos estudantes ao situá-los em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), permitindo que avancem de saberes iniciais para níveis mais complexos de compreensão, por meio das interações sociais que fortalecem sua identidade docente em formação.

Outro aspecto relevante identificado foi a valorização da colaboração. Muitos estudantes expressaram a importância de aprender com as experiências dos colegas, reconhecendo o valor da diversidade de ideias para o enriquecimento da aprendizagem. Tardif (2014) reforça que os saberes docentes são construídos na relação com os outros e com as práticas compartilhadas, e essa perspectiva foi fortemente evidenciada nas interações analisadas (Ver imagem 3).

Imagem 3 - Mensagem postada



Fonte: Arquivo pessoal.

De modo geral, os resultados apontam que os fóruns virtuais da disciplina de Didática Geral contribuíram para o desenvolvimento de competências profissionais, o fortalecimento da identidade docente e a consolidação de uma postura reflexiva diante do processo educativo. A EaD, quando organizada pedagogicamente e sustentada por mediações significativas, revela-se como um espaço potente de formação docente, capaz de articular teoria, prática e reflexão em contextos colaborativos.

5 Considerações finais

O presente estudo teve por objetivo analisar a dinâmica da aprendizagem colaborativa em fóruns virtuais de uma disciplina de Pedagogia EaD da UECE e sua contribuição para a construção da identidade docente dos futuros professores. As análises realizadas permitiram confirmar o potencial desses espaços digitais quando submetidos a uma mediação pedagógica efetiva. Conclui-se, portanto, que os fóruns virtuais se estabelecem como ambientes cruciais para o desenvolvimento profissional e a constituição identitária dos estudantes em formação.

Verificou-se que a natureza das interações nos fóruns, pautada no diálogo e na construção coletiva, não se limitou à troca de informações, mas sim à manifestação de autoria docente e reflexão sobre a prática. Tais achados coadunam com o referencial teórico adotado: o processo de formação de identidade exige a autorreflexão e a colaboração entre pares para que o professor desenvolva sua autonomia. Além disso, o acompanhamento pedagógico revelou-se um fator catalisador, transformando a plataforma EaD, muitas vezes vista apenas como ferramenta de distribuição de conteúdo, em um verdadeiro espaço de desenvolvimento profissional em contexto digital. Esse fato reforça as potencialidades da EaD no que tange à aprendizagem cooperativa e à necessidade de a cooperação ser intencionalmente planejada e mediada.

A principal contribuição deste artigo reside em fornecer evidências empíricas de que a EaD, por meio de estratégias de aprendizagem colaborativa e mediação ativa, configura-se como um ambiente profícuo para a formação reflexiva de professores, desmistificando a ideia de que o ensino a distância é inerentemente menos social ou reflexivo. Os resultados trazem, ainda, implicações diretas para os gestores e designers de cursos de formação docente a distância, ao ressaltar a necessidade premente de investir na capacitação de tutores e professores mediadores para maximizar o potencial reflexivo dos fóruns e, conseqüentemente, o desenvolvimento identitário dos futuros docentes.

Por fim, é necessário pontuar que este estudo se restringiu à análise das interações em uma disciplina específica da UECE. Para estudos futuros, sugere-se a expansão da pesquisa para outras disciplinas e contextos, a fim de comparar a constituição da identidade docente em diferentes modelos de EaD. Seria igualmente relevante investigar o impacto de longo prazo dessas interações virtuais na prática profissional dos docentes após a conclusão do curso.

Referências

ANDRÉ, M. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 6-15, jan.-abr. 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 ago. 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MELO, Carlos Ian Bezerra de. **O processo de constituição da identidade docente do professor de Matemática**: um olhar de discentes e egressos sobre o curso de licenciatura plena em Matemática da FECLESC/UECE. 2018. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Matemática) – Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=100193>. Acesso em: 8 set. 2025.

NASCIMENTO, C. C. do. **Identidade docente e formação na contemporaneidade**: desafios e possibilidades. Fortaleza: EdUECE, 2022.

NONO, M. A. **O professor iniciante e o sentido da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2005.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2017.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores**: identidade e saberes da docência. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHERER, Sueli; BRITO, Gilse A. Aprendizagem colaborativa na Educação a Distância: possibilidades e desafios. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 469-486, maio-ago. 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Recebido em: 04 de maio de 2025

Publicado em: dezembro de 2025